



ÁSIA/LÍBANO - O Arcebispo Maroun Lahham: A Exortação apostólica de Bento XVI é uma ajuda concreta aos cristãos do Oriente Médio

Beirute (Agência Fides) – A Exortação apostólica pós-sinodal *Ecclesia in Medio Oriente* "é um texto pastoral denso, com respiro bíblico, rico de sugestões úteis que ajudarão os cristãos do Oriente Médio a viver nas condições segundo sua vida de fé e seu testemunho ao Evangelho." Assim declara a Fides o Arcebispo Maroun Lahham, vigário patriarcal para a Jordânia do Patriarcado latino de Jerusalém. Presente em Beirute junto a representantes de mais de 50 católicos jordanianos de rito latino, Dom Lahham participou na tarde de sexta-feira do primeiro encontro do Papa com os patriarcas e os bispos do Oriente Médio na catedral greco-católica de S. Paulo em Harissa, onde Bento XVI assinou o texto da Exortação.

Segundo Dom Lahham, o novo documento papal aplica às urgências do momento "as diretrizes que nas últimas décadas, sobretudo depois do Concílio Vaticano II, acompanharam as comunidades cristãs no Oriente Médio no redescobrimto de sua vocação de fiéis autóctones. O Papa repete com decisão que o Cristianismo nesta região não é uma realidade de importação. Essas são as terras onde Jesus nasceu, viveu, caminhou pelas ruas. A perspectiva indicada é a evangélica do testemunho no diálogo fraterno com todas as realidades religiosas que convivem nesse lugar. Com um reconhecimento da contribuição nobre e essencial que os cristãos do Oriente Médio trazem à construção do Corpo de Cristo". O pastor dos católicos latinos da Jordânia destaca a concretude de algumas sugestões práticas dirigidas a confirmar e reavivar a união das diversas Igrejas na referência comum à fé dos apóstolos: "Nesta perspectiva", destaca o Arcebispo Lahham "o Papa faz votos de um acordo ecumênico para o reconhecimento recíproco do Batismo entre a Igreja Católica e as Igrejas do Oriente, inclusive a copta ortodoxa. Além disso, Bento XVI propõe novamente a abertura do Concílio Vaticano II 'rumo a uma certa *communicatio in sacris* para os sacramentos da Penitência, da Eucaristia e da Unção dos enfermos, que não é somente possível, mas pode ser recomendável em algumas circunstâncias favoráveis, com base em normas precisas e com a aprovação das autoridades eclesiásticas' ". Relevante, segundo Dom Lahham, também o chamado ao princípio da liberdade religiosa, "que inclui também a liberdade de escolher a religião que se considera verdadeira e de manifestar publicamente o próprio credo, sem colocar em risco a própria vida e a própria liberdade pessoal".

Sobre as problemáticas políticas da região, sem entrar em detalhes, a Exortação apostólica confirma as posições já conhecidas pela Santa Sé sobre diversos conflitos na região e sobre o status de Jerusalém e dos Lugares Santos. A propósito, o Arcebispo Lahham, impressionado também ele com as medidas de segurança colocadas em ato pelas diversas autoridades libanesas, redimensiona as polêmicas mediáticas inventadas no discurso de boas-vindas dirigido a Bento XVI pelo Patriarca de Antioquia dos greco-melquitas: "Gregoire III" conta Dom Lahham "falou em árabe, e naquele momento o Papa não tinha em mãos nenhuma folha com uma eventual tradução que lhe permitisse acompanhar o pronunciamento do Patriarca. Gregoire disse que o reconhecimento do Estado palestino ajudará a paz. Mas não dirigiu nenhum pedido direto ao Papa". (GV) (Agência Fides 15/9/2012)